

diferiram entre os sistemas, apresentando valores mais elevados nos sistemas em que houve lavoura, como decorrência do uso de adubação. Tais resultados demonstraram que a rotação lavoura-pastagem apresenta-se como alternativa para melhoria da fertilidade do solo, beneficiando as pastagens subseqüentes.

Revisores: William Marra Silva e Luís Armando Zago Machado

COMPORTAMENTO DA SOJA APÓS MILHO SAFRINHA, TRIGO, AVEIA PRETA E NABO FORRAGEIRO. FRANCISCO MARQUES FERNANDES; JOÃO CARLOS HECKLER. *Embrapa Agropecuária Oeste*, Caixa Postal 661, 79804-970 Dourados- MS (fmarques@cpao.embrapa.br).

Na região de abrangência da *Embrapa Agropecuária Oeste*, principalmente nos Estados de Mato Grosso e Mato Grosso do Sul, os sistemas de produção são pouco diversificados e, conseqüentemente, vulneráveis sob o ponto de vista econômico, social, ecológico, entre outros. A produção granífera, geralmente, é oriunda de sistemas de produção em monocultivo, que é praticado de forma generalizada, e com isso vem apresentando problemas alarmantes, tanto nos custos de produção como nos índices de produtividade das culturas. Com o advento do Sistema Plantio Direto, a utilização de culturas em sucessão é uma alternativa que pode contribuir para uma agricultura viável nos sistemas de produção. O objetivo deste trabalho foi avaliar o comportamento da soja em sucessão ao milho safrinha, trigo, aveia preta e ao nabo forrageiro. O experimento foi conduzido no campo experimental da *Embrapa Agropecuária Oeste*, em 6,12 hectares, num Latossolo roxo distrófico. A cultivar utilizada foi a Embrapa 64 (Ponta Porã), semeada em 13 e 14 de novembro, no espaçamento de 0,45 m entre fileiras e com população de 400 mil plantas por hectare. Na adubação de manutenção, foram utilizados 350 kg ha⁻¹ de fertilizante da fórmula 00-20-20. A colheita em cada sistema foi realizada em dez pontos tomados ao acaso. A área útil foi de 9,00 m², que corresponde a quatro linhas de 5,00 m de comprimento. O rendimento médio de grãos da soja foi 2.703, 3.143, 3.040 e 3.123 kg ha⁻¹, respectivamente, após o milho safrinha, trigo, aveia preta e nabo forrageiro. A produtividade da soja após o trigo, a aveia e o nabo forrageiro foi semelhante. Conclui-se que o rendimento de grãos da soja em sucessão ao trigo é mais viável que após o milho safrinha.

Revisores: Sérgio Arce Gomez e Cezar Mendes da Silva